



Condenados acusados por morte de juiz no Espírito Santo

Odessi Martins da Silva e Giliardi Ferreira foram condenados pelo assassinato do juiz Alexandre Martins de Castro Filho, que investigava a prática de crime organizado no Espírito Santo. O júri popular formado por sete pessoas decidiu, nesta quinta-feira (16/9), aceitar os argumentos do Ministério Público.

O crime ocorreu no dia 24 de março de 2003, em Vila Velha (ES). O juiz Sérgio Ricardo de Souza, da Vara do Júri, anunciou a sentença e condenou Silva a 25 anos e oito meses de reclusão, e Ferreira, a 24 anos e seis meses de prisão. Cabe recurso.

Os dois foram condenados por homicídio qualificado, furto e formação de quadrilha. Eles confessaram o crime, mas alegaram que o juiz foi morto durante uma tentativa de assalto. A Promotoria sustentou a tese de crime de mando, uma vez que a vítima fazia parte de um grupo que investigava o crime organizado no estado.

Castro Filho foi morto a tiros após estacionar seu carro em frente a uma academia em Vila Velha. Ele foi baleado por ocupantes de uma moto. O juiz havia sofrido ameaças de morte. No dia do crime, porém, estava sem segurança.

Segundo o site *Espaço Vital*, outros cinco homens são acusados pelo crime. Na quarta-feira, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Espírito Santo negou, por unanimidade, o recurso apresentado por eles e decidiram que todos devem ser levados a júri popular.

Autores: Redação ConJur